

Segundo balanço mensal da AT&M Tecnologia registrou no mês de julho/17 R\$ 332 bilhões em movimentação de transporte de cargas no país, para efeito de seguros, incluindo o seguro de responsabilidade civil obrigatório, conforme resolução 247 do órgão regulador SUSEP (Superintendência de Seguros Privados), gerando a movimentação de 80 milhões de documentos de seguros, entre transportadoras, corretores, embarcadores e companhias de seguros.

No mesmo período de 2016, foram registrados R\$ 257 bilhões em movimentação de transporte de cargas, gerando a movimentação de 60 milhões de documentos entre transportadoras, corretores, embarcadores e companhias de seguros.

### **Combate à sonegação**

Segundo, o sócio diretor da AT&M, Flademir Lausino de Almeida, em nosso país ocorre um movimento de combate à sonegação, inclusive à sonegação de impostos do seguro da carga transportada. “Há mais de dois anos, era possível averbar todas as movimentações de cargas somente no final do mês. As últimas resoluções da ANTT (Agência Nacional de Transportes Terrestres) e Sefaz de cada estado, estão fazendo com que as empresas transportadoras e embarcadoras realizem a averbação eletrônica do seguro da carga no ato da viagem.

“Com isso, todas as empresas que realizam transporte de cargas precisam cumprir as novas regras para averbação eletrônica do seguro do transporte, iniciativa que vem aumentando a cada mês, a quantidade de cargas averbadas com seguro”, ressalta Flademir da AT&M, responsável pela movimentação de cargas de quase 20 mil empresas do segmento em nosso país.

### **Averbação eletrônica**

Averbação significa coletar todas essas informações, checar para saber se os dados da carga estão coerentes com a apólice do seguro do cliente e transmitir essa informação para a companhia de seguro. Quando uma transportadora emite o documento de Conhecimento de Transporte (CT-e), isso fica registrado no sistema da Secretaria da Fazenda (SEFAZ) de cada estado. Desta forma, o SEFAZ responde positivamente através de um protocolo que significa a liberação fiscal da mercadoria.

Ao mesmo tempo, para que a carga fique devidamente coberta pelo seguro, de forma online e automática, o emitente desse documento disponibiliza informações do conhecimento de transporte para o sistema de averbação eletrônica que checa o tipo de carga e consiste as informações básicas desse documento com o registro eletrônico da apólice (tipo de seguro trajeto da carga e valores).

Tudo isso é checado em frações de segundos, para que, caso ocorra algum acidente, a carga esteja devidamente assegurada e a transportadora possa receber o “prêmio” da seguradora e não ter prejuízos. Por isso, que é importante que todas as cargas sejam averbadas, e nos casos de roubo ou perda, o segurado não tem prejuízo.

**Fonte:** [Cargo News](#), em 23.08.2017.